

**DIABETES AUTOIMUNE LATENTE DO ADULTO (LADA): UM CASO DE
DM TIPO 1 TRATADO COMO DM TIPO 2**

**DIABETES AUTOIMUNE LATENTE DEL ADULTO (LADA): UN CASO DE
DM TIPO 1 TRATADO COMO DM TIPO 2**

**ADULT LATENT AUTOIMMUNE DIABETES (LADA): A TYPE 1 DM CASE
TREATED AS TYPE 2 DM**

Isabelle Yasmim Arruda de Andrade*

Eduarda Tais Barros de Lima*

* Universidade Potiguar, Natal/RN, Brasil

Resumo

Esse estudo consiste em diagnosticar e tratar de maneira adequada o diabetes tipo LADA através da anamnese, exame físico e controle glicêmico, para que os pacientes sejam identificados de maneira precoce e manejados da forma correta, visto que, é uma comorbidade a qual pode se manifestar de diversas formas, confundindo o raciocínio clínico.

Palavras-chave: LADA; autoanticorpos; diagnóstico clínico; hiperglicemia; doença crônica.

Resumen

Este estudio consiste en diagnosticar y tratar adecuadamente la diabetes tipo LADA mediante anamnesis, exploración física y control glucémico, de manera que los pacientes sean identificados precozmente y correctamente manejados, ya que es una comorbilidad que puede manifestarse de diferentes formas, confundiendo el razonamiento clínico.

Palabras clave: LADA, autoanticuerpos; diagnóstico clínico; hiperglucemia; enfermedad crónica.

Abstract

This study consists of properly diagnosing and treating LADA-type diabetes through anamnesis, physical examination and glycemic control, so that patients are identified early and correctly managed, since it is a comorbidity which can manifest itself in different ways, confounding clinical reasoning.

Keywords: LADA; autoantibodies; diagnostic imaging; hyperglycemia; chronic disease.

1. INTRODUÇÃO

O diabetes autoimune latente do adulto (LADA, sigla inglês) é uma doença endócrina autoimune, com diagnóstico eminentemente clínico, caracterizado por hipoinsulinemia e hiperglicemia, concernentes à destruição progressiva das células beta-pancreáticas. Os pacientes se apresentam habitualmente com características atípicas de diabetes tipo 1, isto é, adultos em idade mais avançada e sem sintomas clássicos de hipercatabolismo, confundindo-se geralmente com DM2.

2. RELATO DE CASO

A.D.L, feminino, 44 anos, compareceu dia 31/07/2017 se queixando de dificuldade em compensar a glicemia. Foi diagnosticada com DM2 há três anos. O diagnóstico foi feito à época em exames de rotina, sem sintomas associados, possuindo IMC 23,9 Kg/m². Atualmente faz uso de dapaglifozina 10mg/dia e gliclazida 60mg/dia. Trouxera exames laboratoriais, a saber, HbA1c 9,2%, glicose plasmática 204 mg/dL, Cr: 0,5 mg/dL, ácido úrico: 2,4 mg/dL, CT: 215 mg/dL, HDL: 74 mg/dL, TG: 58 mg/dL. Possuía hipotireoidismo há 5 anos, fazendo uso de levotiroxina 50 mcg/dia e hipercolesterolemia, em uso de atorvastatina 20 mg/dia. Sem histórico de morbidades familiares. Apresentava ciclos menstruais regulares e história obstétrica G0P0A0. Praticava atividade física regular e alimentação balanceada hipocalórica. Negava tabagismo e etilismo. Ao exame físico, BEG, vigil, orientada, eupneica, hidratada, corada, 46 Kg, altura, 153 cm, IMC 19,6 Kg/m², CA 78 cm, PA 110x80 mmHg, tireoide palpável, reduzida de tamanho, sem nódulos. Aparelho cardiopulmonar sem anormalidades.

Abdome plano, flácido, indolor, sem visceromegalias. Membros inferiores sem edema, pulsos simétricos e amplos, sem lesões tróficas, pesquisa de sensibilidade protetora normal. Optou-se por suspender os antidiabéticos orais e introduzir insulino terapia basal-bolus com degluteca e lispro. A paciente compareceu com os seguintes resultados de HbA1c: 8% no dia 31/01 e 7% no dia 10/05 de 2018.

3. CONCLUSÃO

O DM1 é uma endocrinopatia heterogênea. Assim, é importante atentar-se as variações clínico-epidemiológicas da doença, pois não raro o paciente se mostra com padrões clínicos diversos do habitual, o que pode causar confusão diagnóstica. Relatou-se, portanto, um caso de DM1 tipo LADA, manejado como DM2, implicando atraso na conduta e consequentemente indolência no controle glicêmico.

4. REFERÊNCIAS

Tive effects of 1-alpha-hydroxyvitamin D3 on residual beta-cell function in patients with adult-onset latent autoimmune diabetes (LADA). Diabetes Metab Res Rev 2009; 25 (5): 411-6.

Rev Med chile 2012; 140: 1476-1481

International Diabetes Federation. IDF Atlas. 8. ed. Bruxelas: International Diabetes Federation; 2017.

Towns R, Pietropaolo M. GAD65 autoantibodies and its role as biomarker of type 1 diabetes and latent autoimmune diabetes in adults (LADA). Drugs Future. 2011;36:847.

Recebido em: 15/11/2021

Aceito em: 22/11/2021

Endereço para correspondência:

Nome Isabelle Yasmim Arruda de Andrade,

Email andradeeisabelle@outlook.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)